

## **EM NOSSO QUINTAL, UM PATRIMÔNIO QUE SE REVELA: AÇÕES DE INVENTÁRIO E SALVAGUARDA A PARTIR DE UM PROGRAMA CULTURAL**

**Diego Manoel Dionísio**

Assessor de Comunicação na Abaçai Cultura e Arte  
Pesquisador da Comissão Paulista de Folclore  
Técnico em Inventário e Registro pela UNESCO  
Graduado em Comunicação Social  
Telefone: 11 96888412 – 11 24514690  
dionisioai@gmail.com

**Resumo:** Este texto pretende dar visibilidade às ações consolidadas de inventário e salvaguarda a partir de um programa cultural realizado no Estado de São Paulo, reverberando em ações e planos de patrimonialização municipais e estaduais, um processo complexo e contínuo de salvaguarda, respeito, sensibilização e fomento dos bens culturais imateriais que ficavam a sombra da sociedade, e que contempla as comunidades caipiras, caiçaras, tropeiras e quilombolas, oriundas de 200 cidades do Estado de São Paulo.

**Palavras-chave:** salvaguarda, inventário, cultura.

### **O Festival**

A partir da década de 50, com a aceleração de sua industrialização, o Estado de São Paulo passou a ser conhecido por seu viés progressista, a terra do dinheiro que abriga a terceira maior cidade do mundo. Foram muitas e profundas as transformações em um curtíssimo tempo. Modernizou-se. Para cá afluíram brasileiros de várias procedências e o cosmopolitismo passou a marcar várias regiões no estado.

Passou-se a difundir Brasil afora, através dos modelos culturais de certos segmentos urbanos e de consumo identificados, a partir de então, como cultura de São Paulo, não importando a sua procedência.

Assim, uma única faceta de São Paulo é divulgada: a do progresso, de geração de bens, e do corre-corres, que têm sido insistentemente evidenciada e explorada.<sup>1</sup>

O que muitos não sabem é que ao lado deste São Paulo moderno, altamente industrializado e cosmopolita, persiste e resiste um outro, rural e bucólico.

São Paulo tem vários bens culturais imateriais vivos. Os festejos, as congadas, batuques, império do Divino, cavalaria, fandango, folias de reis..., continuam e permeiam pelo estado de São Paulo durante todo ano guardando uma identidade cultural multifacetada.

O programa Revelando São Paulo idealizado e produzido pela Abaçai Cultura e Arte, volta-se para este universo cultural, possibilitando um grande encontro de manifestações artísticas e rituais presente em quase todo o estado e que poucos conheciam. Com o objetivo de revelar o que não se via, o festival tem como proposta,

---

<sup>1</sup> Toninho Macedo – Texto São Paulo que ninguém conhece. Publicação no catálogo de Festival Revelando São Paulo em 1997.

difundir a diversidade da cultura tradicional do Estado, estimula paulistas e paulistanos a conhecer sua própria história, contada por meio de suas tradições populares, na pluralidade da mesa paulista, assim como o artesanato, a música, o folclore e as danças tradicionais de várias regiões.

Com esta ideia de revelar o que ficava a sombra, o festival da Cultura Paulista Tradicional, em 1997, reuniu na capital paulista 50 municípios com seus bens culturais imateriais para mostrar um “São Paulo” que poucos conheciam. A amostragem foi organizada pelos setores fixo de artesanato, culinária, palco interno e externo para os folguedos ou grupos folclóricos/rituais oriundos de vários municípios, além dos cortejos pelas ruas e espaços tematizados, como rancho tropeiro.

Participaram nesta primeira edição as famílias tradicionais caiçaras do Vale do Ribeira, o famoso Zé Pereira do carnaval de Rua de Iguape, o ofício de fazer o café caipira torrado, socado e feito no fogão a lenha da região do Vale do Paraíba, as comunidades de jongo da região do alto Tietê dentre outros.

Com sua reverberação ao longo dos anos o interesse dos municípios em participar deste programa, várias ações de salvaguarda começava a ser experimentadas e colocadas em práticas. Sendo eles, um inventário a partir de um mapeamento do patrimônio imaterial, marcos legais, registros e divulgação dos bens culturais, além de outras ferramentas de patrimonialização que serão descritos com mais detalhes a seguir.

### **O Revelar – a salvaguarda a partir de um novo olhar**

Anterior à Convenção para a Salvaguarda Cultural do Patrimônio Imaterial da Unesco de 2003, este programa criado pelo professor e pesquisador Toninho Macedo, há 17 anos, caminhava para ações de proteção e difusão dos bens do estado, num processo complexo e contínuo de salvaguarda, respeito, sensibilização e fomento<sup>2</sup> para estes bens que ficavam a margem e a sombra da sociedade. Sendo este patrimônio<sup>3</sup>:

As práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas - junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados - que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural. O Patrimônio Cultural Imaterial é transmitido de geração a geração, constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente e, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

Num contraponto à equivocada ideia de que “nossa identidade está se perdendo, músicas, danças e lendas têm sido diluídas através do tempo”, o programa Revelando São Paulo, volta-se inicialmente o mapeamento, documentação e a divulgação este universo, com uma tão grande quantidade de manifestações de cultura tradicional, com respeitável diversidade e distribuição em todo Estado São Paulo.

A partir do Revelando São Paulo pessoas comuns, muitas delas, até então ridicularizadas pela família e ou comunidade, passaram a produzir seus ofícios, fazeres e saberes que até então ficavam em suas casas e quintais e agora são convidados como

agentes portadores de nossa identidade cultural para um programa/festival que coloca a “luz” sobre elas.

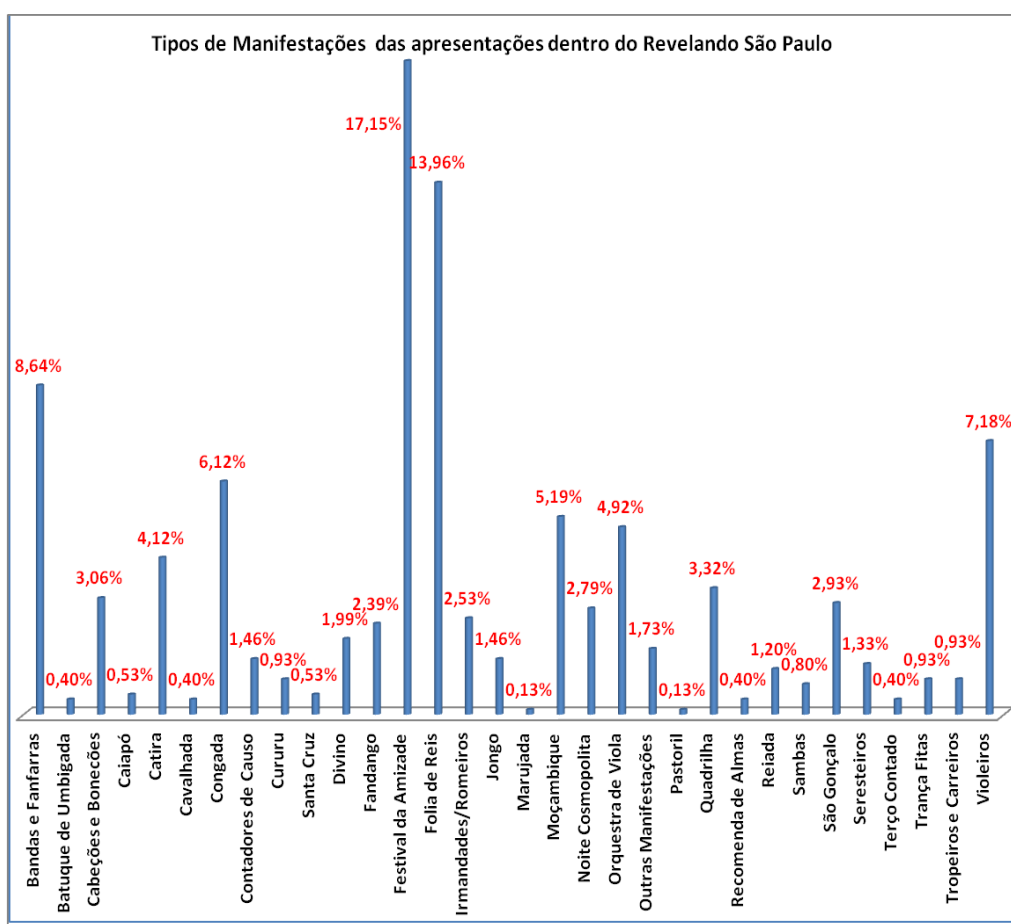
Os resultados dessas ações programáticas são reconhecidos e se fazem notar no grande encontro das manifestações no Revelando São Paulo, que leva em conta a dinâmica interna e funcional das festas, dos fatos culturais e buscando-se refletir, tanto quanto possível, sua contextualização, revelando o universo de vida, trabalho e rituais das comunidades. Nele, os “artistas”, os “sujeitos das ações”, são os congadeiros, moçambiqueiros, foliões do Divino e de Santos Reis, São Gonçaleiros e catireiros, violeiros, romeiros, cavalarianos e artesãos de várias procedências do Estado em parcerias estabelecidas com as prefeituras.

Atualmente com a parceria dos gestores culturais dos municípios viabilizando o transporte dos grupos e uma parte subsidiada pela produção do Revelando São Paulo, o festival passa a ser uma referência de encontro cultural das manifestações, gerando uma procura e adesão para participação no festival. De 1997 até 2011 passaram pelo programa 752 grupos de manifestações rituais e artísticas categorizadas na seguinte forma:

<b>Tipo de Manifestação</b>	<b>Manifestações</b>
Bandas e Fanfarras	65
Batuque de Umbigada	3
Cabeções e Bonecões	23
Caiapó	4
Catira	31
Cavahada	3
Congada	46
Contadores de Causo	11
Cururu	7
Santa Cruz	4
Divino	15
Fandango	18
Festival da Amizade	129
Folia de Reis	105
Irmandades/Romeiros	19
Jongo	11
Marujada	1
Moçambique	39
Noite Cosmopolita	21
Orquestra de Viola	37
Outras Manifestações	13
Pastoril	1
Quadrilha	25
Recomenda de Almas	3
Reiada	9

Sambas	6
São Gonçalo	22
Seresteiros	10
Terço Contado	3
Trança Fitas	7
Tropeiros e Carreiros	7
Violeiros	54

Do maior ou menor número quantitativo de expressões, o programa Revelando São Paulo sempre contemplou a diversidade e também o processo de participação destes grupos no festival. E com a trajetória da pesquisa e das edições do festival, foi possível apontar uma presença significativa de folias de reis como vemos no gráfico abaixo:



No artesanato, na culinária, nos folguedos, e outras expressões de cultura tradicional, o programa tem estimulado a participação anual de cerca 300 municípios de todas as regiões do estado de São Paulo. Sendo alguns deles:

Américo Brasiliense	Dracena	Miracatu
Angatuba	Duartina	Mogi das Cruzes
Anhumas	Eldorado	Monte Alegre do Sul
Aparecida	Embu das Artes	Monteiro Lobato
Apiaí	Fartura	Motuca
Araçatuba	Ferraz de Vasconcelos	Natividade da Serra
Araçoiaba da Serra	Garça	Nazaré Paulista
Araraquara	Getulina	Nuporanga
Areias	Guapiara	Olímpia
Arujá	Guarani D'Oeste	Orlândia
Assis	Guararapes	Osasco
Atibaia	Guararema	Oscar Bressane
Avaí	Guaratinguetá	Ourinhos
Avaré	Guarujá	Palmital
Bananal	Guarulhos	Paraguaçu Paulista
Barão de Antonina	Hortolândia	Paraibuna
Bariri	Iacanga	Pariquera-Açu
Barra Bonita	Ibiúna	Paulo de Faria
Barra do Chapéu	Iepê	Peruíbe
Barra do Turvo	Iguape	Piedade
Barueri	Ilha Comprida	Pindamonhangaba
Bauru	Ilha Solteira	Piquete
Biritiba Mirim	Indaiatuba	Piracaia
Bom Jesus dos Perdões	Iporanga	Piracicaba
Bom Sucesso de Itararé	Itanhaém	Pirapora do Bom Jesus
Boracéia	Itaoca	Pirassununga
Bragança Paulista	Itapeçerica da Serra	Poloni
Brotas	Itapetininga	Potim
Buri	Itapeva	Praia Grande
Cabreúva	Itapira	Presidente Epitácio
Caçapava	Itararé	Presidente Prudente
Cajamar	Itatiba	Presidente Venceslau
Cajati	Jaboticabal	Redenção da Serra
Campinas	Jacareí	Regente Feijó
Campos dos Jordão	Jacupiranga	Registro
Cananéia	Jambeiro	Ribeira
Candido Mota	Jandira	Ribeirão Branco
Capão Bonito	Jarinu	Ribeirão Corrente
Capela do Alto	Joanópolis	Ribeirão Grande
Caraguatatuba	Jundiá	Ribeirão Pires
Carapicuíba	Juquiá	Rincão
Catanduva	Lagoinha	Rio Claro
Charqueada	Laranjal Paulista	Salesópolis
Cotia	Lorena	Salto
Cruzeiro	Mairinque	Salto de Pirapora
Cubatão	Mairiporã	Santa Barbara d'Oeste
Diadema	Marília	Santa Branca
Dois Córregos	Matão	Santa Cruz das Palmeiras

Santa Fé dos Sul	São Manuel	Suzano
Santa Lucia	São Miguel Arcanjo	Taguaí
Santa Maria da Serra	São Miguel Paulista	Tarumã
Santana do Parnaíba	São Paulo	Tatui
Santo André	São Pedro	Taubaté
Santos	São Roque	Torrinha
São Bento do Sapucaí	São Sebastião	Tremembé
São Bernardo do Campo	São Simão	Ubatuba
São Caetano do Sul	Silveiras	Vargem Grande Paulista
São João da Boa Vista	Socorro	Vera Cruz
São José dos Campos	Sorocaba	Votorantim
São Luiz do Paraitinga	Sumaré	

A programação permanente do festival, nos setores de artesanato e culinária também contemplam um número significativo de detentores dos saberes e fazeres. Na edição da capital de 2012, participaram 453 homens e 468 mulheres, filhos, netos e bisnetos de tropeiros, caipiras, caiçaras e piraquaras. O gráfico abaixo também mostra que é bem equilibrada a participação quanto gênero:



A promoção do Patrimônio Cultural Imaterial ou a conscientização a respeito dos mesmos podem gerar benefícios financeiros e ou de outra natureza para as comunidades envolvidas. Sua participação no festival Revelando São Paulo beneficiou em: ações de promulgação e transmissão de saberes; melhoria do bem estar deles com a comunidade; maior respeito e compreensão a partir do reduto familiar e progresso no desenvolvimento sustentável das comunidades envolvidas; o interesse dos mais jovens pelas praticas tradicionais e no seu ambiente social e natural.

---

### O mapa do patrimônio imaterial de São Paulo

Para a UNESCO uma das potencialidades dos inventários do patrimônio imaterial é a sensibilização do público sobre o valor desta dimensão do patrimônio ao mesmo tempo em que deve contribuir para o fortalecimento das identidades individuais

e coletivas, bem como promover a criatividade, o respeito pela diversidade e autoestima de seus produtores desta feita. O programa Revelando São Paulo tem colaborado com esta potencialidade, de forma especial atrações da difusão expressado pela adesão do público bem como da marca de 1 milhão de visitantes, a participação da metade do Estado de São Paulo.

O levantamento das informações que integram este inventário teve início numa trajetória contínua de 30 anos realizado pelo pesquisador Toninho Macedo e tem prosseguimento com as reuniões e visitas de prefeitos e secretários de cultura na sede da Abaçaí Cultura e Arte, estimulando-os a promover e reconhecer os bens imateriais e buscando construir o “Mapa do Patrimônio Imaterial” de maneira conjunta, presencial, participativa e documentada ouvindo os produtores, os grupos, a comunidade

Alinhado com os discursos da proteção destes bens culturais e escorado no artigo 216 da Constituição Federal de 1988, em 2000 o pesquisador Toninho Macedo criou a metodologia classificativa do Mapa do Patrimônio Imaterial do Estado de São Paulo e baseada no referido artigo:

Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

- I - as formas de expressão;
- II - os modos de criar, fazer e viver;
- III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas;
- IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;
- V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

Para sua realização e estruturação levou em conta a divisão do estado de São Paulo em 13 regiões administrativas. Com ícones idealizados a partir de elementos simbólicos, contem informações sobre as manifestações e as respectivas ocorrências em cada município.

O agrupamento tem como classificação:

- **Folguedos:** Folia de Reis, Encontro de Congos, Moçambique, Pastoril, Pastorinha, Reisado, Caiapó, Cavalhadas.

- **Danças:** Jongo, batuque, samba lenço, samba de bumbo, fandango de tamanca, catira, Fandango de Chilenas, São Gonçalo, Ciranda Dança de pares, Dança de Fitas, Dança de Santa Cruz, Chiba.

- **Músicas:** violas, Marimbas, Cururus.

- **Romarias:** Centro de Peregrinações Recomenda de Almas, Romarias, Cavalarias.

- **Festas e festivais:** Festa do Divino, Encontro de Batelões, Procissões nas Águas, Corpos Christi e Encontro de folia de reis.

- **Artesanato:** trançados, cerâmica, figueiras.

- **Cortejos:** bonecões, cabeções, Entradas, Cortejos Carnavalescos, Zé Pereira e Boizinhos.

- **Outros:** Paixão de Cristo, Bom Jesus, São Benedito, Folia do Divino, Cosme e Damião, Pesca Artesanal.

A seguir, segue este mapeamento em gráfico.

Pioneiro no Brasil, este mapeamento tem possibilitado encaminhar políticas, ações e planos para salvaguarda no estado de São Paulo, o que garante a gestão patrimonial das manifestações existentes.



## Do Rio ao Oceano – o registro e a divulgação

O Revelando São Paulo como programa cultural, assume os compromissos de inclusão social e contribuição para a formulação de políticas públicas, que permitam, a permanência deste patrimônio num futuro próximo.

Uma das ferramentas que possibilita este futuro é a patrimonialização por meio da identificação dos bens registrados nos formatos, áudio visual, fotográfico e textual. O festival Revelando São Paulo além de revelar se dedica também a este processo desde sua primeira edição com uma etnografia polifônica, reconhecendo o protagonismo das vozes dos sujeitos, como construtores de sua própria cultura.

Presentemente os registros sonoros e visuais captados em alta qualidade técnica por equipes especializadas durante as várias edições, são convertidos, em documentos etnográficos de enorme valia, e complementam o registro escrito e apontado no Mapa do Patrimônio Imaterial visto acima. Ao mesmo tempo este tipo de documentação



retorna a seus detentores, parte importante do processo de salvaguarda, à medida que constitui o processo de revalorização dos mesmos.

Este registro documental se da pela:

1- Por edição, são registradas fonograficamente cerca de 100 horas com todos os grupos que passam pelo palco, sem edição. No acervo da Abaçai Cultura e Arte encontram-se aproximadamente 2.000 mil horas de gravações de folias de reis, congos, moçambiques, rezas e danças para São Gonçalo, jongo, batuque, catira e outras manifestações que participaram das edições do Revelando São Paulo na capital, nas cidades de Franca, Ilha Solteira, Atibaia, Bauru, São José dos Campos e Iguape.

2- O registro fotográfico conta com a cobertura contratada para o festival de um profissional com um olhar especializado em patrimônio cultural imaterial, resultando em cada edição 1500 fotos, com os fazeres e saberes dos bens culturais que participam deste programa.

3- No áudio visual é trabalhada a oralidade e a memória dos grupos, comunidades ou pessoas, mostrando a partir do olhar de quem produz o ofício e as manifestações culturais. A pesca, a produção da farinha, a catira, o jongo, a culinária, o artesanato, as festas de reis, a dança de Santa Cruz e o fandango são alguns bens imateriais documentados. Foram produzidos nove documentais contemplando diversos temas dos universos da cultura caipira, caiçara e piracuara, quilombola e indígenas dentro do festival e três documentais sobre manifestações culturais nos municípios.

Outro tópico importante para a salvaguarda também acontece pela divulgação realizada no festival. A assessoria de comunicação devidamente instruída nos conceitos do patrimônio cultural imaterial, busca trabalhar uma divulgação conceitual e respeitosa evitando a banalização e espetacularização da informação.

Num processo gradual, nos últimos dez anos, o festival vem ganhando cada vez mais espaço nos veículos de comunicação. O resultado disto e a reverberação de grande parte dos mestres, grupos e comunidades passa a ser vista, ouvida e admiradas. Entre as principais ações da divulgação do Revelando São Paulo, destacamos como salvaguarda:

1- A publicação de mídia espontânea que resulta por ano em 434 pautas e matérias sobre este grande universo dos bens culturais e imateriais realizadas em todas as quatro edições do Revelando em veículos impressos, on-line, revista e rádio;

2- A parceria institucional da Rede Globo, que entende e compartilha a importância de proteger, fomentar e divulgar estes patrimônios imateriais oferecendo ao festival 40 chamadas de divulgação e pauta em todo jornalismo;

3- A divulgação nas redes sociais que conta com um público de mais de 10 mil seguidores que acompanham as ações do festival e a divulgação dos grupos, artesanato e culinária durante todo ano.

4- No contexto contemporâneo, das tecnologias das informações e comunicações, o festival é transmitido on-line de toda a programação, o que possibilita uma propagação global reduzindo o tempo e a distância entre os povos, projetando as apresentações dos grupos e comunidades tradicionais. A geração deste conteúdo transmitido pela TV Revelando difunde a informação sobre o patrimônio imaterial, promovendo o conhecimento sobre a diversidade cultural, o que reforça a identidade fomentando os diálogos dos saberes e fazeres, permitindo que aflorem as vozes das comunidades e portadores destes patrimônios.

## Marcos legais

À medida que o programa Revelando São Paulo se consolida como um programa cultural de divulgação, fomento e salvaguarda do patrimônio cultural imaterial, do Estado de São Paulo, novas demandas e ações transversais foram ganhando espaço no festival.

Inicialmente a salvaguarda se dava pelas ações dentro do festival com a confluência das cidades projetando no festival os bens culturais imateriais. Nos últimos 5 anos o festival vem trabalhando o refluxo destas ações de salvaguarda em cada município num processo capilar<sup>2</sup>, possibilitando os seguintes marcos:

1- A primeira delas, é uma lei que oficializa a realização do Revelando São Paulo na capital,<sup>3</sup> colocando o Festival no Calendário Oficial de Eventos da Cidade de São Paulo. Esta lei reconhece a importância do fomento e divulgação do patrimônio cultural imaterial a partir do festival. As cidades de Iguape e São José dos Campos e Atibaia, que também sediam o programa, também oficializaram por lei a realização deste encontro.

2- Em 2008, o programa Revelando São Paulo, em parceria com a Comissão Nacional de Folclore e o Ministério da Cultura, realizou o VI Seminário de Ações Integradas no Folclore, estimulando pesquisadores e gestores a pensar em marcos legais e ações de salvaguarda.

3- Em 2009 o programa Revelando São Paulo é citado pelo CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico – como o principal programa de Patrimônio Cultural imaterial do Estado de São Paulo. Com esta aproximação a Abaçai Cultura e Arte é convidada a apresentar os estudos para o processo de patrimonialização. Em 2012 foi aprovado os Reinados de Congos e está em processo a Mesa Paulista.

4- Como respaldado o artigo 13 da Convenção de 2003, foi criado de uma lei municipal de reconhecimento e salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial assim otimizando tempo e dividindo responsabilidades com os municípios de reconhecer, preservar seus bens culturais, garantir a identificação, registro e fomento. Hoje esta rede conta com 16 municípios com a lei implantada e outras 23 em andamento. Entre as experiências compartilhadas destacamos: a viabilização do Giro de Folia de Reis em área de preservação ambiental; inclusão de grupos de catira, cururu e violeiros nas programações culturais da cidade; Viabilização de produção de bonecos gigantes e o carnaval tradicional de rua; Liberação de verba pública na compra de instrumentos musicais, tecidos e transporte para festejos e festivais; Proteção de espaços rituais

Outras ações de salvaguarda acontecem no festival Revelando São Paulo, pois como as manifestações são dinâmicas e vivas a cada edição o Festival trabalha em novas formas de salvaguardar o patrimônio cultural imaterial e que numa outra oportunidade será dado a continuidade e exposição.

---

<sup>2</sup> A capilaridade é um conceito trabalhado pelo pesquisador Toninho Macedo que a partir de ações que confluência e refluxo e possível ações compartilhadas e com maior abrangência

<sup>3</sup> A lei número 14.607. Foi criado pelo vereador Juscelino Gadelha no ano de 2005, que visa a realização do festival sempre no fim de semana após o feriado de 7 de setembro.